

Questão 75

Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chamele, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas em verdade vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora! Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

Machado de Assis, *Quincas Borba*.

O primeiro capítulo de *Quincas Borba* já apresenta ao leitor um elemento que será fundamental na construção do romance:

- (A) a contemplação das paisagens naturais, como se lê em “ele admirava aquele pedaço de água quieta”.
- (B) a presença de um narrador-personagem, como se lê em “em verdade vos digo que pensava em outra coisa”.
- (C) a sobriedade do protagonista ao avaliar o seu percurso, como se lê em “Cotejava o passado com o presente”.
- (D) o sentido místico e fatalista que rege os destinos, como se lê em “Deus escreve direito por linhas tortas”.
- (E) a reversibilidade entre o cômico e o trágico, como se lê em “de modo que o que parecia uma desgraça...”.

RESPOSTA

ALTERNATIVA E

O que se desnudava nessa contemplação do protagonista Rubião logo no início do romance dá a medida do fado: um professor medíocre, que fica rico da noite para o dia e que, do dia para a noite, perde toda sua fortuna e enlouquece, por um misto de ingenuidade, egoísmo, frivolidade, estupidez e ganância. Todos esses ingredientes temperam o triângulo amoroso manco que Machado propõe: Rubião achava que era o vencedor e que as batatas já eram dele – “ao vencedor, as batatas”, já teria ensinado o falecido Quincas Borba. O provérbio, porém, revela-se irônico: que vencedores haveriam de ficar com as batatas? Os inescrupulosos? Os gatunos como o casal Palha? A tragicômica trajetória de Rubião responde sim a essas questões.